



**IV Simpósio sobre Ensino de Língua Portuguesa para Surdos
Materiais pedagógicos em foco: ensino e estratégias**



Sessões de comunicações

Dia - 28/08/2023

Horário – das 14h às 17h

Se você quer se inscrever para esta sessão

2. Experiências de sala de aula de Língua portuguesa escrita com alunos surdos: reflexões sobre as práticas pedagógicas

Valéria Muniz (INES), Wilma Favorito (INES), Felipe Brum (INES)

A educação bilíngue de surdos no Brasil, embora tenha alcançado grandes conquistas no tocante à legislação, como a aprovação da lei de Libras, 10.436/02; conforme Platin e Silva (2018, p.428), em virtude de o uso de uma língua estar relacionado a demandas sociais e políticas, não houve significativa ampliação geolinguística da Libras em território nacional, que favorecesse a inserção do sujeito surdo na sociedade. No que se refere à área de ensino e aprendizagem, ainda há muitos entraves, como a falta de uma política de formação continuada de professores de surdos, a pouca implementação de classes e escolas bilíngues (Libras-Língua Portuguesa), a pouquíssima oferta de material didático bilíngue para surdos, entre outros. A produção acadêmica nessa área tem avançado muito em termos de pesquisa teórica, porém ainda há grandes lacunas no campo aplicado propriamente dito, como é o caso de investigações sobre os processos de ensino-aprendizagem que acontecem em sala de aula com estudantes surdos. Diante desse cenário, esta seção tem por objetivo contribuir com reflexões provenientes de experiências de sala de aula de língua portuguesa com alunos surdos que: (a) enfoquem metodologias de ensino de língua portuguesa como segunda língua numa interface entre a libras e a língua portuguesa; e (b) apresentem materiais didáticos que tomem por base o diálogo entre essas duas línguas. De acordo com pesquisas sobre o ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos (Peixoto, 2006; Pereira, 2014; Silva, 2017 e 2018; Cardoso Junior, 2021, entre outros), numa perspectiva bilíngue, que ressaltam a importância da língua de sinais como língua de instrução, por facilitar a compreensão do aluno no processo de aprendizagem da estrutura sistêmica da língua portuguesa, interessa-nos discutir percursos didáticos que enfoquem diferenças e semelhanças linguísticas entre as duas línguas para favorecer a compreensão do processo de construção de sentidos na segunda língua pelo aluno surdo.

Palavras-chave: Libras; Língua portuguesa; ensino de segunda língua; educação bilíngue de surdos.

Envie seu resumo para o e-mail: valcammuniz@gmail.com